



Círculo de Oração - Dezembro de 2023

*“União de Famílias, à luz do Tabor e guiada pelo Pai,
transfigura hoje a realidade!”*

INTENÇÕES:

- Menino Jesus, conceda ao Papa Francisco todas as bênçãos necessárias para guiar a Igreja e buscar a santidade. Sendo assim, mesmo enfrentando as dificuldades humanas, nele se renova a promessa feita por Jesus a Pedro. Como Comunidade da União de Famílias, também somos chamados a amá-lo, com fidelidade e respeito.
- Menino Jesus, que nos chamastes para a viver no seu amor, olhai com bondade para os padres e os seminaristas de nossa Igreja em especial pelos Padres do Movimento de Schoenstatt e fazei que se tornem sacerdotes segundo o Vosso Coração.
- Menino Jesus, pedimos por meio de Maria, vossa e nossa Mãe: fazei com que na Igreja não faltem vocações, em particular as de especial consagração ao vosso Reino!
- Menino Jesus, olhai com bondade pela Causa Kentenich e pelo processo de canonização de nossos heróis schoenstattianos.
- Menino Jesus, pedimos por meio de Maria, nossa Rainha da Vitoriosidade, que conceda, por ocasião do Jardim de Maria do IX Curso, no dia 16/12/2023, todas as graças reservadas às famílias por esta entrega filial ao nosso Pai e Fundador e, também, em gratidão por esta grande conquista espiritual!!
- Menino Jesus, olhai pelas almas do purgatório e em especial pelos nossos irmãos de Comunidade que já partiram. Pedimos que Deus conceda a cada um a luz e a paz eterna e que possam, neste Natal, estar na presença do Pai Eterno.
- Menino Jesus, olhai por todos os cristãos perseguidos neste Natal para que Deus os proteja e conforte em meio ao sofrimento, medo e incertezas.
- Menino Jesus, pedimos pelo fim das guerras, especialmente na Rússia e na Ucrânia, Israel e Palestina. Para que os moradores destes países tenham um Natal repleto de esperança e que haja paz e harmonia entre os povos.
- Menino Jesus, pedimos pela conversão dos pecadores.
- Menino Jesus, ajude os nossos governantes a viverem como irmãos e irmãs, filhos e filhas do mesmo Pai que olham e zelam pelo povo que sofre. Revelai, também, Vossa beleza, santidade e pureza. Despertai, em seus corações, o amor e a gratidão por Sua infinita bondade. Reúna todos no vosso amor e dai a eles a vossa paz celestial.
- Menino Jesus, como União de Famílias, receba nossa gratidão pelo que operas em nossa Comunidade: pelos dons que nos deste, pelos relacionamentos que possibilitam nossa comunidade crescer com amor e sabedoria, pelos milagres de saúde física e espiritual, por atender nossas famílias em todas as necessidades, por nos ajudar a crescer sempre mais na vivência da Fé Prática na Divina Providência, confiando nos planos de Deus para nossas vidas.
- Menino Jesus, queremos agradecer pelo ano de 2023, por tudo o que tivemos em nossa Comunidade: pelo ano fecundo em todos os trabalhos e apostolados realizados com amor e dedicação; pelos nascimentos de tantas crianças, filhos e netos da União; pelas reuniões e encontros

dos Cursos e grupos da Comunidade Oficial; pelos terços rezados nas Regiões e no Território; pelas vigílias em favor de tantas intenções, especialmente pelos nossos irmãos e irmãs enfermos; pelo novo Curso de Santa Maria, o XXXV; pela Consagração Perpétua do XX; pelas Consagrações do XXVIII e XXIX e as renovações de Consagração. Foram tantas graças derramadas, que seria impossível descrevê-las todas aqui. Por tudo agradecemos!

- Menino Jesus, queremos pedir especialmente pelos irmãos enfermos, para que nesse Natal recebam de Ti a esperança e a coragem de continuarem firmes em seus propósitos. Pedimos para eles, a cura.

- Menino Jesus, teremos em 2024 tantos outros eventos na União de Famílias, mas um em especial: estaremos todos em Londrina, para o nosso IV Encontro. Cuida da preparação dele e proteja todos nos deslocamentos e atividades.

- Ó, Menino Jesus, em Aliança de Amor com Maria, pedimos que os nossos corações se tornem Belém, onde também está presente a vivência de Tabor: que como Famílias da União possamos nos sentir filhos amados diante de Deus, à espera do nascimento do Salvador.

Propósito para o mês de dezembro: fazer uma preparação, com muito zelo e empenho, para a chegada do Menino Jesus como, por exemplo, a Novena de Natal em família e preparar um lugar especial para recebê-lo na Noite Santa.

Encontro 2024

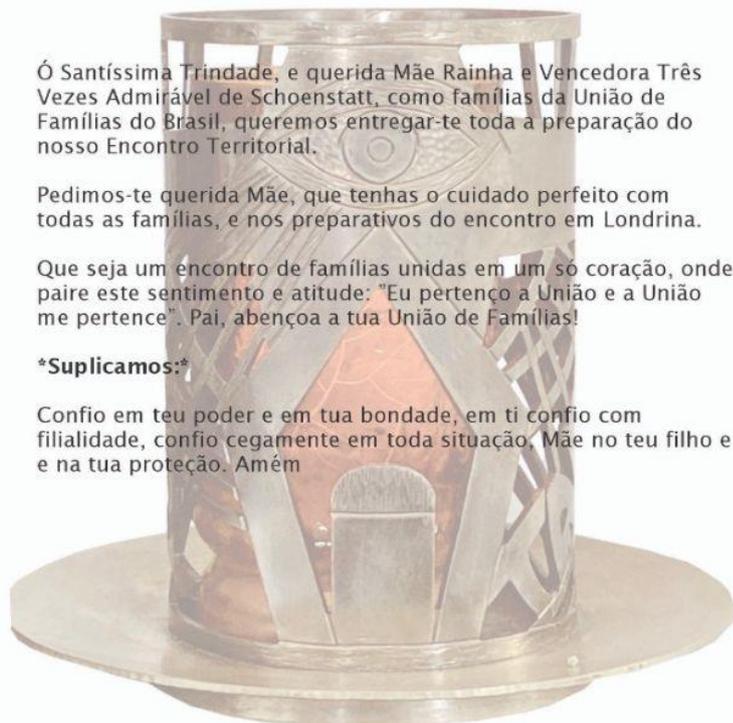
Ó Santíssima Trindade, e querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, como famílias da União de Famílias do Brasil, queremos entregar-te toda a preparação do nosso Encontro Territorial.

Pedimos-te querida Mãe, que tenhas o cuidado perfeito com todas as famílias, e nos preparativos do encontro em Londrina.

Que seja um encontro de famílias unidas em um só coração, onde paire este sentimento e atitude: "Eu pertencço a União e a União me pertence". Pai, abençoa a tua União de Famílias!

Suplicamos:

Confio em teu poder e em tua bondade, em ti confio com filialidade, confio cegamente em toda situação. Mãe no teu filho e na tua proteção. Amém



ADVENTO



O Pe. Kentenich nos ajuda a viver bem o Advento, que inicia no dia **3 de dezembro**.

Numa conferência para a Família de Schoenstatt de Aschaffnburger/Alemanha, em 28 de novembro de 1937, com o título: “O objetivo de vida do autêntico cristão”, nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich, dá orientações para vivermos bem o tempo de Advento, preparando a festa do Natal.

Ele nos dá três indicações:

1º) **Aproveitar os exercícios ordinários de oração, como escola de amor.** O tempo do Advento nos ensina a amar. E, se amamos, somos capazes de vencer a situação do tempo.

2º) Em segundo lugar, devemos **fixar tempos exclusivos para o bom Deus**. Que tempos poderíamos reservar para isto? Em casa não vivemos sozinhos, por isso precisamos ser engenhosos para conseguir retirar-nos diariamente, ao menos por cinco ou dez minutos, para o cultivo da oração interior, para estar exclusivamente com o bom Deus. Fixar um tempo de oração aos domingos ou durante a semana!

Quanto tempo o mundo, hoje, exige de nós! O homem moderno está em contínua agitação, está sempre a caminho. Precisamos, pois, educar-nos para, com mais ardor, dedicar tempo a Deus!

3º) O tempo atual assemelha-se a uma fábrica. Ali a fumaça é tanta que penetra na roupa das pessoas. O mesmo acontece com a poluição que há no mundo. Ela penetra na alma. Nossa missão de vida é **ser um sinal, uma indicação a Deus!** Se não nos esforçarmos para estar muitas vezes, também no correr do dia, em santa solidão com o bom Deus, podemos ouvir quantas homilias quisermos, ler tantos livros, quanto pudermos, mas eles não nos atingirão em profundidade. Por ex: uns minutos antes de adormecer, procuremos desligar-nos dos meios de comunicação, estando por um momento offline, em contato direto com o bom Deus.

(Ir. M. Inácia Bett)

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

A festa litúrgica que celebramos no dia **8 de dezembro** exalta uma das grandes maravilhas da história de nossa salvação: a Imaculada Conceição de Maria. Durante toda a sua vida terrena, Maria foi livre da mancha do pecado. Essa verdade, reconhecida pela Igreja de Cristo, é muito antiga. “Entrando, o anjo disse-lhe: ‘Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo’” (Lucas 1,28). Muitos padres e doutores da Igreja Oriental, ao exaltarem a grandeza de Maria, Mãe de Deus, usavam expressões como: cheia de graça, lírio da inocência, mais pura do que os anjos.

O Pe. José Kentenich, quando perguntado sobre a Mãe de Deus, declarou: “O mais belo, que posso lhes oferecer, o mais íntimo do meu coração é a Imaculada.” Este era o mundo interior do Pe. Kentenich, o que fazia vibrar seu coração sacerdotal e irradiava de seu ser: Maria Imaculada.



Desde muito pequeno, o Pe. Kentenich rezava a bela oração que ele mesmo compôs:

“Ave Maria por tua pureza, conserva puro meu corpo e minha alma. Abre-me largamente o teu coração e o coração de teu Filho... Dá-me almas e tudo o mais toma-o para ti”.

O **Pe. Kentenich suplicou à Mãe de Deus a graça da pureza**. Deixou-se imergir em seu ser Imaculado, amou-a profundamente, assim que adquiriu os traços régios de Maria. Ele ensinava que o amor une, transforma e assemelha. Assim, pela aliança de Amor que selou com Maria, viveu tão intimamente unido a ela que alguém, ao encontrar-se com ele, afirmou certa vez: “Acabei de me encontrar com Maria.”

Ele irradiava a bondade de Maria, sabia escutar, ouvir com misericórdia as fraquezas e falhas das pessoas. Suas palavras e seu ser possuíam traços nobres como Maria Imaculada. A súplica da pequena oração: “Abre-me largamente o teu coração...” ele experimentou num grau muito elevado. Maria abriu seu coração, aceitou-o na Aliança de Amor, como afirmou: “Não mais o meu coração pulsa em mim, mas o de Maria”.

COROAÇÃO DA IMAGEM DA MTA NO SANTUÁRIO ORIGINAL



Em Schoenstatt, toda coroação tem um significado, expressa uma atitude de gratidão, de entrega e súplica. Foi com essa certeza que, em **10 de dezembro de 1939**, a Mãe Três Vezes Admirável foi, pela primeira vez, coroada solene e oficialmente pelo Pe. José Kentenich, no Santuário Original. (No início da Obra, a MTA já havia recebido uma coroa de madeira e coroada como Rainha dos Apóstolos.)

Em 1939, quando se completavam os 25 anos da Aliança de Amor, a Família de Schoenstatt oferece a nova coroa à Maria – a que está em sua frente no Santuário hoje – dando-lhe o título de Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Portanto vamos celebrar com alegria 84 anos da primeira coroação. Com confiança, vamos nos aproximar do trono da misericórdia e de graça e pedir à Rainha *paz no mundo e conforto na dor dos que sofrem*. “Sempre que estiveres em dificuldades coroi a Mãe de Deus.” (Pe. Kentenich)

Desse dia em diante, tem início uma corrente de coroação na Obra de Schoenstatt, pelo mundo todo, que se estende até hoje. Pe. Kentenich conduz muitas conferências, nas quais explica a importância de se coroar Maria: ***“Que significa coroar a Mãe de Deus? Com isso não queremos dizer que ela é Rainha do mundo porque nós a coroamos, mas nós a coroamos porque ela é Rainha. Portanto, estamos ante um dever de coroação”.***

A coroação é expressão de gratidão pessoal, de entrega total e de uma ilimitada confiança no poder daquela que, além de ser Mãe, é Rainha e Vencedora. Também nós somos convidados a oferecer uma coroa à Mãe e Rainha e a experimentar em nossa vida, em nossa família, em nossa profissão, em nossas aflições, o seu grande poder intercessor junto ao seu Filho Jesus.



“A coroação não é, senão, a expressão do nosso relacionamento sumamente profundo com ela, um constante reconhecimento de sua tarefa para com nossa Família, para o mundo inteiro e a Igreja”.
(Pe. Kentenich, 23/03/1941)

Nossa Senhora de Guadalupe – 12 de dezembro



Qual é o significado de Guadalupe? Na língua asteca, significa, *Perfeitíssima Virgem que esmaga a deusa de pedra*. Ou seja, Nossa Senhora veio para salvar o povo daquela adoração perversa. Estava o índio Juan Diego no campo. Ele rezava por causa da grave enfermidade de seu tio a quem muito amava. De repente, uma senhora interrompe seu caminho, pede que ele vá até o Bispo e peça a construção de um Santuário: “Eu sou Maria, sempre Virgem, Mãe do verdadeiro Deus, por quem vivemos. Desejo muito que se erga aqui um templo para mim, onde mostrarei e prodigalizarei todo o meu amor, compaixão, auxílio e proteção a todos os moradores desta terra e, também, a outros devotos que me invoquem confiantes.”

O pobre índio não tem coragem de ir, mas a senhora insiste. Ele vai e não é recebido pelo Bispo. Juan Diego desvia seu caminho, para não encontrar mais a senhora mas ela está lá, interpondo-se em seus planos e repete seu pedido. Ela insiste e o pobre índio, ao mesmo tempo que não resiste, já está cansado e sem coragem. Quando se acabam todos os seus argumentos e suas forças, eis que ressoa na voz da jovem senhora: **“Não deixe nada afligi-lo e não tenha medo. Não estou aqui eu que sou sua Mãe? Você não está sob meu manto e proteção?”**

O coração do simples índio não resiste e ele se dirige novamente ao Bispo, levando as flores que a Senhora lhe indicara. Sabemos do final da história, como a imagem da Senhora se gravou no manto do índio, o milagre abriu o coração do Bispo e foi construído o Santuário, do qual, até hoje, Nossa Senhora de Guadalupe distribui graças infindas.



Em 1754, o Papa Bento XIV declarou: “Nela tudo é milagroso: uma Imagem que provém de flores colhidas num terreno totalmente estéril, no qual só podem crescer espinheiros... Uma Imagem estampada numa tela tão rala que, através dela, pode se enxergar o povo e a nave da Igreja... Deus não agiu assim com nenhuma outra nação”.

Pe. Kantenich nos diz: “Hoje, ela nos carrega no coração. Nunca nos expulsa do seu coração, mesmo que cometamos pecado sobre pecado. Sua dedicação e seu amor permanecem sempre voltados para nós e seus cuidados estão sempre dedicados a nós.”

Nada nos aflija! Ela terá o perfeito cuidado!

João Luiz Pozzobon



O Diácono João Pozzobon nasceu no dia **12 de dezembro de 1904**, em Ribeirão, município de São João do Polêsine/RS. Neste ano, estaria completando 109 anos.

Por providência de Deus, nasceu no mesmo dia de Nossa Senhora de Guadalupe, já nasceu mariano. Deus tinha uma grande missão para este servo, já nascia cravado em seu coração a imagem de Nossa Senhora, ele era todo Dela. Ele encontrou a Mãe de Deus no Santuário. Ali, identificou-se com aquela que lhe olhava fixamente desde o nascimento. Todo ano, quando este dia chegava, João acordava às 3 horas da manhã.

E por que fazia isso? “Porque nessa hora eu nasci. E então rezo para agradecer a Deus”, ele dizia.

Quando completou 80 anos, “o Sr. João sorria, feliz, como um menino”. Ele foi à missa, para celebrar Nossa Senhora de Guadalupe e se reuniu com um grupo de amigos

schoenstattianos da Argentina.

João Pozzobon cantou então uma canção para que o acompanhassem:

Meu coração é só de Maria: que viva Maria no meu coração (bis).

Meu coração é só de Jesus, que viva Jesus no meu coração (bis).

O lema escolhido pelo Sr. João para celebrar os 80 anos foi a frase: “Mãe e Rainha, mais um pouquinho, para continuar vosso caminho”. Ele continuou esses caminhos por mais quatro anos e meio, até 1985 quando faleceu, sempre levando a Mãe, como um “burrinho” incansável.

A Família de Schoenstatt agradece pela vida de João Pozzobon e por seu testemunho, rezando sempre para que ele seja beatificado e elevado aos altares:

Oração pela beatificação do Servo de Deus João Luiz Pozzobon:

Deus, nosso Pai, fizeste de João Luiz Pozzobon um esposo e pai exemplar, um amigo dos pobres e um incansável peregrino. Ele dedicou sua vida a levar a Mãe e Rainha às famílias, hospitais, escolas e presídios, rezando o terço. Por isso Pai, confiante peço que, se for da Tua vontade, este Teu servo seja canonizado e, por sua intercessão, eu possa receber a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Assim rezo com Maria, a Grande Missionária, para a Tua glória, o florescimento da Igreja e a santificação das famílias. Amém.

Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Fonte: URIBURU, Esteban J. Herói hoje, não amanhã. Editora Pallotti, Santa Maria/RS, 1ª edição.

Pe. Carlos Leisner, um Beato schoenstattiano



Pe. Carlos Leisner é o primeiro membro do Movimento Apostólico de Schoenstatt a ser beatificado. Ele nasceu em 28 de fevereiro de 1915, em Rees/Alemanha, e iniciou os estudos de Teologia no Seminário de Münster, no ano de 1934. Leisner se torna, nessa época, dirigente da Juventude Masculina de Schoenstatt na Diocese de Münster. Com uma personalidade marcante, tinha uma forte liderança entre os jovens. Sua vivência cristã livre e autêntica incomodava o governo nazista, que o via como um perigo ao seu regime. Justamente por desafiar o governo, em 1939 é obrigado a servir no exército de Hitler. É nessa época que contrai tuberculose e os maus tratos e as péssimas condições de serviço agravaram a situação.

Mesmo doente, Leisner foi enviado como prisioneiro ao campo de concentração de Dachau – o mesmo onde o Pe. Kentenich ficou preso – e lá conviveu com outros sacerdotes schoenstattianos, seguindo com a vida de Aliança de Amor.

Já com a saúde bastante debilitada, teve seu grande desejo atendido em **17 de dezembro de 1944**, quando foi ordenado sacerdote em Dachau. Esta foi a primeira e única ordenação sacerdotal clandestina, na história da Igreja, de um seminarista a ponto de morrer. A ordenação foi presidida pelo Bispo de Clermont-Ferrand/França, Dom Gabriel Piguet, com a presença do Pe. José Kentenich. Logo após o Natal, no dia **26 de dezembro**, Pe. Leisner celebra sua primeira e única Santa Missa.

Com a saúde debilitada, os nazistas temiam que Carlos Leisner falecesse no campo de concentração e fosse proclamado herói pela juventude. É por isso que, no começo de 1945, foi liberado de Dachau. Ele passou suas últimas semanas no Hospital de Planegg, em Munique e faleceu no dia 12 de agosto de 1945. A última frase de seu diário dizia: “Abençoei, oh Senhor, também os meus inimigos!”

Em 23 de junho de 1996, com o Estádio Olímpico de Berlim lotado, São João Paulo II beatificou Pe. Carlos Leisner.

Fonte: www.santuariodeatibaia.org.br

“Se Deus se compadecer de mim e me deixar subir ao seu altar, então é graça e nada mais que pura graça. Permanecer no Amor! Ele arde em altas chamas dentro de mim. Senhor, não as deixe esfriar jamais”, disse o Pe. Carlos Leisner.

Peçamos, por sua intercessão, santas vocações para as comunidades sacerdotais de nosso Movimento Apostólico de Schoenstatt.

Santo Natal – 25 de dezembro

“Não temais, eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo: Hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura”. (Lucas 2, 10)



“Se contemplarmos nosso vale, veremos nosso pequeno Santuário, então nos alegraremos e poderemos dizer: aqui Jesus nascerá de novo. Aqui deve se renovar o nascimento de Jesus e nós, com nosso espírito singelo, cremos que a Mãe de Deus, dará novamente a luz, a Jesus, em nosso Santuário.”

(Pe. José Kentenich, 24.12.1966)

Sagrada Família



No primeiro domingo após o Natal, neste ano dia **31 de dezembro**, a Igreja celebra a Sagrada Família de Nazaré. Jesus nasceu simples e pobre na gruta em Belém, mas sentiu o amor e carinho da família de Nazaré: Jesus, Maria e José.

O Papa João Paulo II, na Carta às Famílias, chamou a família de **“Santuário da vida”**. A família é a célula da sociedade, a sua importância é tamanha que até o próprio Deus quis ter uma família, quis nascer no seio de uma família por meio do SIM de Maria e José ao Plano de amor do Pai. Esta Família Sagrada, desejada por Deus, foi o abrigo e a proteção do Verbo Divino e, ao santificar a Família de Nazaré, Deus santificou todas as famílias como dom.

Desde o berço as crianças aprendem o caminho do respeito, da fé, do amor a Deus e aos irmãos. Apesar de todos os desafios dos tempos atuais para educar uma família, o ideal deve sempre ser mantido: o relacionamento dialogal entre pais e filhos e o clima de harmonia na família. Tudo aquilo que uma criança vivencia, experimenta, percebe dentro de seu lar, marca para a vida em todas as suas etapas. É na família nascem os valores, a ética, a justiça, a honestidade, da fé e o amor aos irmãos.

“Eis porque a família de Nazaré é santa: por estar centrada em Jesus, todas as atenções e solitudes de Maria e José eram dirigidas a ele”

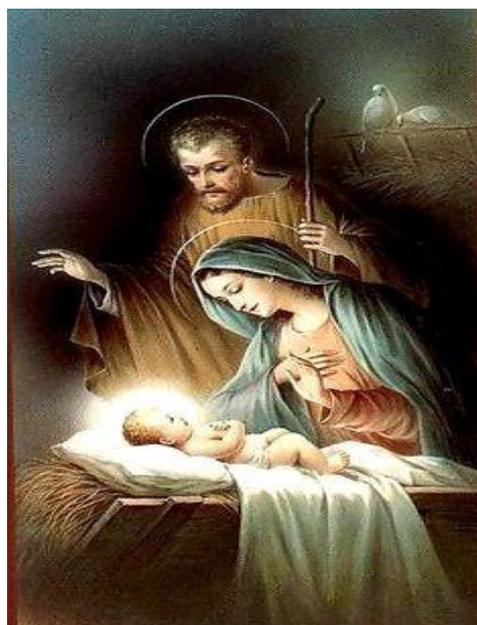
(Papa Francisco – 30/12/2018)

A Sagrada Família está centrada em Jesus. Jesus é a causa primeira de sua existência, é para onde o olhar de Maria e José se convergem, pois sabem que Ele é a fonte de toda a graça. E como fazer para que a minha família também seja santa? Precisamos apenas colocar Jesus no centro, fazer o sagrado permear as nossas relações ordinárias tornando-as extraordinárias.



A Família é um tesouro a ser protegido e defendido, nos exorta o Papa e, como dizia o Pe. José Kentenich: **“Salvai a família custe o que custar.”** Que o exemplo da Sagrada Família de Nazaré nos ensine a ser família, que chora, que luta, que vence e se alegra mas que, principalmente, está centralizada em Jesus.

Sagrada Família rogai por nós e por nossas famílias!



Feliz Natal!!!

Desejamos a todos um Natal feliz e abençoado! Como os pastores, vamos “com grande pressa e ‘encontremos’ Maria e José, e o Menino deitado na manjedoura.” Depois, no decorrer de cada dia do novo ano, “Vendo-o, ‘anunciemos’ tudo o que se ‘nos’ havia dito a respeito deste menino.”
(Lucas 2, 17)

Romulo e Márcia Romanato – Casal Dirigente Territorial
(texto elaborado pelo casal Braz e Roseli Ciufri – IX Curso - Região SP)